

***Brevipalpus phoenicis* (GEIJSKES, 1939) E ÁCAROS PREDADORES DA FAMÍLIA PHYTOSEIIDAE EM AGROECOSSISTEMA CÍTRICO EM ITIRAPINA, SP**  
***Brevipalpus phoenicis* (GEIJSKES, 1939) AND PREDACEOUS MITES OF THE FAMILY PHYTOSEIIDAE IN CITRUS AGROECOSYSTEM IN ITIRAPINA COUNTY, STATE OF SÃO PAULO**

**D.K. Oliveira<sup>1</sup>**, M. E. Sato<sup>1</sup>, J.L.C. Mineiro<sup>1</sup> & T.L. Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Acarologia, Centro Experimental Central do Instituto Biológico, APTA, Campinas-SP.

A citricultura tornou-se nas últimas décadas uma das principais commodities do país, porém, é uma cultura que é constantemente ameaçada por pragas e doenças. Em decorrência deste fato, o objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica populacional de ácaros predadores da família Phytoseiidae sobre o ácaro-praga *B. phoenicis* vetor da leprose dos citros. Um experimento de campo foi realizado em pomares de laranjeira das variedades Pera e Valência, na Fazenda da Toca, no município de Itirapina-SP. As coletas foram realizadas mensalmente no período de setembro de 2010 a agosto de 2011, sendo colhidos dois ramos (15 cm apicais), 20 folhas e 10 frutos de *Citrus sinensis*, e amostras de plantas daninhas (espécies predominantes), por parcela. O experimento foi em blocos casualizados com seis repetições. Os ácaros coletados foram extraídos do material vegetal e mantidos em álcool 70% até a montagem dos ácaros em lâminas para identificação. Foram encontrados 1.430 espécimes do ácaro *B. phoenicis*, destes 1.080 ou 76% estavam em citros (89% fruto; 7% folhas; 4% ramos) e 26% em plantas daninhas. Já os ácaros predadores da família Phytoseiidae, totalizaram 353 espécimes, sendo 23% em citros, destacando-se *Euseius concordis* Chant (16), *Amblyseius chiapensis* De Leon (15) e *Euseius citrifolius* Denmark & Muma (6); e 77% em plantas daninhas, com *Iphiseoides zuluagai* Denmark & Muma (54), *A. chiapensis* (23) e *E. concordis* (17). As plantas daninhas que apresentaram as maiores incidências de ácaros fitoseídeos e menores densidades populacionais de *B. phoenicis* (número de ácaros *B. phoenicis*: Phytoseiidae) foram: apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea*) (102:48), mentrasto (*Ageratum conyzoides*) (45:27) e guanxuma (*Sida rhombifolia*) (47:23). As maiores proporções de *B. phoenicis* foram encontradas em trapoeraba (*Commelina benghalensis*) (85:15) e picão-preto (*Bidens pilosa*) (80:5). Os resultados indicam que a composição de espécies de plantas daninhas pode influenciar na abundância de ácaros fitoseídeos e de ácaros *B. phoenicis* em pomar cítrico.

Palavras-chave: Leprose, Manejo, Predador

Financiadora: FAPESP, CNPq, CAPES